

 @hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique  
E-mail: [producao@hojeemmocambique.org](mailto:producao@hojeemmocambique.org)

# DESTAQUES



**PRM e SERNIC desmantelam bocas de fumo e detêm 64 indivíduos em Nampula**



Somos o melhor parceiro audiovisual

Disponemos os seguintes serviços: i) **Consultoria Multimídia**; ii) **Assessoria de Imprensa**; iii) **Produção Audiovisual**.

# ANUNCIE CONNOSCO

E-mail: [comercial@hojeemmocambique.org](mailto:comercial@hojeemmocambique.org)

Sociedade

## Município de Nampula lança reconstrução da estrada entre o Viaduto e o Mercado Waresta



Hoje em Moçambique: momento de lançamento da primeira pedra da nova estrada.

O presidente do Município de Nampula, Luís Guiquira, lançou no dia 5 de maio a obra de reconstrução da estrada que liga o Viaduto ao Mercado Waresta, no posto administrativo de Napipine, na cidade de Nampula.

A estrada terá uma extensão de 3,74 quilómetros e as obras deverão decorrer durante 180 dias, divididas em duas fases. A primeira compreende o troço entre o Viaduto e a Equinepi, numa distância de cerca de dois quilómetros, enquanto a segunda fase abrangerá o percurso entre a Equinepi e o Mercado Waresta.

Segundo o edil de Nampula, a nova via servirá para descongestionar a Avenida do Trabalho, sobretudo nas horas de ponta, melhorando a mobilidade dos municípios.

O custo da obra está avaliado em 61.530.854 meticais. Luís Guiquira destacou que os recursos resultam dos impostos pagos pelos municípios e que estão a ser aplicados na melhoria das infraestruturas rodoviárias da cidade. "O município está a trabalhar para ga-

rantir melhor mobilidade e reduzir as distâncias entre os bairros e a zona de cimento".

O presidente do município rejeitou as críticas de que as obras municipais se concentram apenas no centro da cidade, explicando que os trabalhos decorrem nos seis postos administrativos de Nampula. Referiu ainda que as obras iniciadas no posto administrativo de Muhala estão numa fase avançada e que, na próxima semana, será lançada outra empreitada entre a zona do New Hotel e a subestação.

Luís Guiquira reconheceu que a estrada agora lançada encontrava-se bastante degradada e que a população aguardava há muito tempo pela sua reabilitação. Disse ainda que, após a conclusão da via, o município pretende introduzir transporte público naquela rota para facilitar a circulação dos moradores.

O edil apelou também à compreensão da população que construiu em áreas consideradas via pública, afirmando que o município irá dialogar com os residentes para encontrar soluções consensuais.

Relativamente ao transporte semi-colectivo de passageiros, conhecido por chapa 100, o presidente do município reconheceu que há dificuldades relacionadas com a falta de combustível, situação que tem provocado especulação no preço das tarifas e encurtamento de rotas por parte dos transportadores.

Para minimizar o problema, o município prevê colocar novos autocarros em circulação, enquanto decorrem negociações ao nível central para encontrar soluções duradouras para a crise de combustível.

Por: DILMA COELHO

## SERNIC detem indivíduos acusados de falsificação de documentos e roubo em viaturas na cidade de Nampula

O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) em Nampula apresentou um cidadão indiciado de falsificação de documentos relacionados com licenças para comercialização de minerais.

Segundo a porta-voz do SERNIC, Saulete Mucimboa, o suspeito cobrava

entre 600 e 700 mil meticais para emissão das supostas licenças falsas. Durante a sua detenção, as autoridades apreenderam um computador e vários documentos falsificados.

O indiciado nega as acusações e afirma que apenas servia de intermediário entre o cliente e uma empresa de

 @hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique  
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

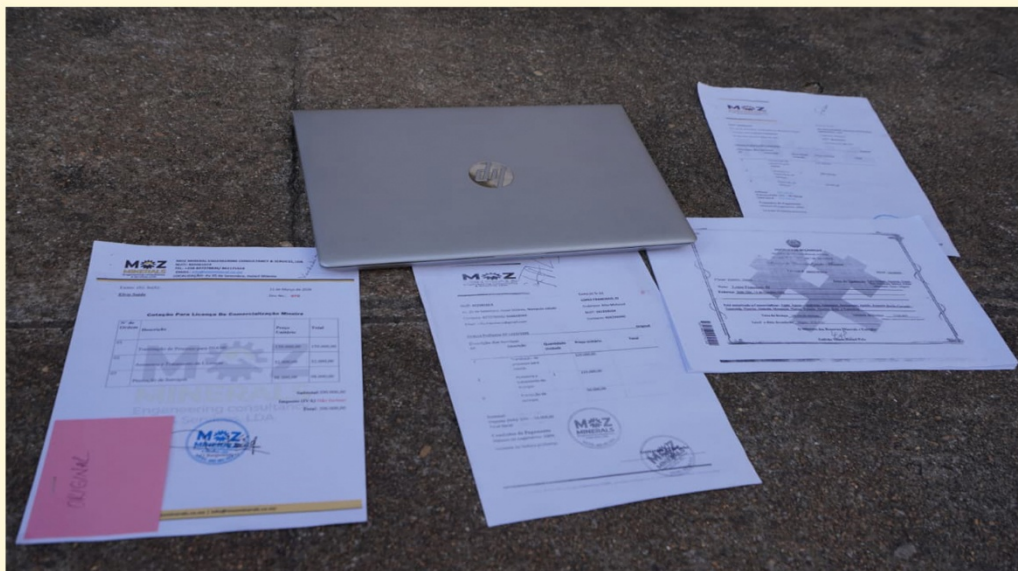
intermediário entre o cliente e uma empresa de licenciamento instalada nos escritórios do Hotel Millennium, na cidade de Nampula, onde trabalhava há cerca de seis meses.

De acordo com o suspeito, o cliente pagou cerca de 460 mil meticais para obtenção da licença destinada à comercialização de pedras preciosas, alegando desconhecer que os documentos fossem falsos.

Entretanto, o SERNIC sustenta que o acusado utilizava as licenças para fins ilícitos ligados à comercialização de minerais preciosos. O processo já foi encaminhado para os trâmites legais subsequentes.

Na mesma ocasião, o SERNIC apresentou também dois indivíduos indicados de envolvimento em roubos no interior de viaturas na via pública.

Segundo as autoridades, após denúncias, foi possível localizar e deter os suspeitos, tendo sido apreendido um computador em posse dos mesmos.



#### Hoje em Moçambique: Evidências dos crimes

Um dos detidos confessou já ter cumprido pena de prisão por assaltos a residências na cidade de Nampula. O suspeito revelou que saiu da cadeia em novembro do ano passado, depois de cumprir uma pena de três anos e seis meses.

Apesar disso, o mesmo afirma que desde a sua libertação não voltou a praticar roubos, alegando que recorria aos furtos anteriormente para sustentar a família e garantir os estudos dos seus dois filhos, devido à falta de emprego.

Por: **DILMA COELHO**

#### Sociedade

### Governador de Nampula lidera marcha "Stop Makha" contra o consumo e tráfico de drogas



Hoje em Moçambique: Campanha STOP Makha

O governador da província de Nampula, Salimo Abdula, liderou no sábado passado uma marcha de sensibilização contra o consumo e tráfico de drogas na cidade de Nampula, no âmbito da campanha "Stop Makha".

A iniciativa surge dias depois do lançamento oficial do plano de combate às drogas, realizado na última segunda-feira no Instituto Industrial e Comercial de Nampula.

Durante o evento, que teve lugar no campo do Mavuco, Salimo Abdula destacou os resultados alcançados pelas forças de defesa e segurança ao longo da última semana. Segundo o governador, a Polícia da República de

 @hojeemmoçambique

Nampula - Moçambique  
E-mail: producao@hojeemmoçambique.org

Dércio Samuel explicou que o tráfico de drogas é um crime organizado e, por isso, exige uma atuação coordenada entre diferentes forças de defesa e segurança. Acrescentou que, em operações anteriores, já foram apresentados supostos líderes de redes de tráfico na cidade de Nampula e que as investigações prosseguem para localizar outros envolvidos.

O porta-voz da PRM referiu ainda que a operação foi possível graças às denúncias feitas pela população, permitindo às autoridades identificar e localizar os suspeitos.

A campanha enquadra-se no plano de 90 dias de tolerância zero ao consumo e tráfico de drogas, recentemente lançado pelo governador da província de Nampula.

Por: **DILMA COELHO**

## Município e transportadores de chapa 100 sem consenso sobre nova tarifa em Nampula

O presidente do Município de Nampula, Luís Guiquira, reuniu-se nesta sexta-feira com transportadores semicolectivos, conhecidos por chapa 100, no Monica Shopping, para discutir a possível revisão das tarifas de transporte na cidade.

Durante o encontro, os transportadores defenderam o aumento da tarifa dos atuais 10 meticais para 20 meticais por viagem, alegando dificuldades provocadas pela crise de combustível e pelo aumento do custo de vida.

Luís Guiquira apelou à compreensão dos motoristas, afirmando que o país atravessa uma crise económica e que a população enfrenta sérias dificuldades financeiras. "O cidadão já enfrenta dificuldades para



Hoje em Moçambique: imagem ilustrativa

20 meticais, será ainda mais difícil para a população deslocar-se de um ponto para outro", afirmou o edil.

O presidente do município propôs um reajuste intermédio, sugerindo a subida da tarifa para 15 meticais. Segundo explicou, a proposta será submetida à Assembleia Municipal na próxima segunda-feira, para análise e possível aprovação de uma nova tabela tarifária para os transportes semicolectivos na província.

A reunião foi marcada por um clima de tensão entre o município e os transportadores, que insistem no aumento para 20 meticais.

Um dos motoristas afirmou que a escassez de combustível tem prejudicado gravemente a atividade dos transportadores e defendeu que apenas a tarifa de 20 meticais poderá

compensar os custos operacionais.

Outros transportadores advertiram que, caso o município não aceite a proposta, poderão continuar os encurtamentos de rota e outras formas de protesto. Algumas rotas mencionadas pelos motoristas incluem Waresta, Rex, Muhavire, Campo dos Macondes e Sub-estação.

Os transportadores alegam ainda que uma tarifa única de 20 meticais ajudaria a estabilizar o sector e evitar conflitos constantes relacionados com o preço do transporte público.

Apesar do debate intenso, a reunião terminou sem consenso entre as partes, permanecendo em aberto a decisão final sobre a nova tarifa dos transportes semicolectivos na cidade de

Por: **DILMA COELHO**



Luís Guiquira, Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Nampula